

CONSTRUÇÃO DE UM LIVRO INFANTIL: A MÍDIA IMPRESSA EM DESTAQUE ¹

Cristiane Ida Trampusch Rodrigues Dias ²

Frankiele Oesterreich ³

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar como acontece a criação de um livro impresso de material alternativo em uma Escola Municipal de Educação Infantil no Município de Três Passos/RS. Para tanto, buscou-se fundamentação teórica com autores como Brandão (2011), Eicher & Del Pino (2006), Freire (2011), Gomes (2005) e Silva (2013), dentre outros que contribuíram com a construção da pesquisa. Com essa discussão entre os autores escolhidos, realizou-se uma pesquisa, em que se pôde realizar uma leitura da realidade, através do meio ambiente e as ações que propiciam a discussão na escola e em ambientes educacionais, as quais podem desenvolver consciência crítica a respeito do tema pesquisado. O trabalho apresenta a seguinte questão de pesquisa: “Mídia impressa: como acontece a construção de um livro infantil de material impresso?” Para oferecer respostas à questão central, este artigo organizou-se metodologicamente no formato de uma pesquisa-ação (Tripp, 2005), em que foi relatado como foi a construção de um livro impresso infantil, desde referências históricas e bibliográficas a respeito do assunto até a própria criação do livro realizado pelos alunos e professora. Obtendo como resultado, uma mídia de material único, o livro com a história ilustrada e desenvolvida pelos próprios alunos.

ABSTRACT

This research aimed to analyze as is the creation of a printed book of alternative material in a Municipal School of Early Childhood Education in the City of Três Passos/RS. Therefore, we sought theoretical foundation with authors like Brandão (2011), Eicher & Del Pino (2006), Freire (2011), Gomes (2005) and Silva (2013), among others who contributed to the construction of the research. With this discussion among the chosen authors, carried out a survey, in which they could hold a reading of reality through the environment and the actions that lead the discussion in school and in educational settings, which can develop critical awareness of the topic searched. The paper presents the following research question: "Print media: as in the construction of a children's book of printed matter?" To provide answers to the central question, this article was organized methodologically in the form of an action research (Tripp, 2005), it was reported as was the construction of a children's book printed from historical and bibliographical references on the subject until the very creation of the book done by the students and teacher. Obtaining as a result, a single material media, the book with the illustrated story and developed by the students themselves.

Palavras-chave: Escola. Meio Ambiente. Mídia Impressa.

¹Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora, Mestre em Educação, Universidade Federal de Santa Maria.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo buscou investigar como se dá a criação de um livro infantil construído pelos alunos da Educação Infantil da Escola Municipal de Educação Infantil Cidadão Júnior na cidade de Três Passos/RS, voltado ao tema meio ambiente. Este tema foi escolhido devido a sua importância e necessidade de ser sempre lembrado e, trabalhado desde os primeiros anos escolares, trazendo aos alunos e suas famílias, a conscientização acerca do tema.

A participação da professora de classe, alunos e família é indicada como essencial para maior comunicação e relações baseadas no conhecimento referente ao assunto. Com a pesquisa deste tema verificou-se como acontece a construção de um livro infantil, enfatizando a mídia impressa, além de valorizar o trabalho manual realizado pelos alunos.

Para tanto, a investigação pautou-se no questionamento referente a mídia impressa e a construção do livro infantil, a partir da criação do papel, confeccionado com papel descartado, selecionado para fazer a reciclagem, adquirido da coleta das salas de aula de todas as turmas da Escola. Assim, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: *“Mídia impressa: como acontece a construção de um livro infantil de material impresso?”*

A justificativa da escolha do tema se deu pelo fato de que a mídia impressa é muito importante para a educação infantil, através da leitura de imagens é que os alunos fazem sua leitura de mundo, bem como através das atividades propostas. Assim, realizou-se a construção de um livro de material reciclável, com participação dos alunos e professora para toda a comunidade escolar, ajudando e divulgando o referente trabalho na escola de educação infantil.

O presente artigo teve como objetivo relatar, compreender, analisar, diagnosticar e entender como se inicia a construção de um livro, com material alternativo, em uma escola de educação infantil. Neste íterim, buscou-se fundamentação teórica com os autores Brandão & Leal (2011), Eicher & Del Pino (2006), Freire (2011), Gomes (2005) e Silva (2013), dentre outros que contribuíram com a construção da pesquisa-ação (TRIPP, 2005). Com essa discussão entre os autores escolhidos, e com a pesquisa e exploração em uma escola municipal de educação infantil foi descrita a construção de um livro infantil com enfoque no meio ambiente. Os referidos estudiosos abordam que a leitura, o meio ambiente e as ações que propiciam a discussão na escola e em ambientes educacionais podem desenvolver consciência crítica a respeito do tema pesquisado.

Desse modo, o estudo foi dividido em partes, no Capítulo 2, aborda-se a Mídia Impressa, destacando a origem da escrita e a comunicação dos seres humanos também através de desenhos rupestres. No Capítulo 3, o ler e o escrever na Educação Infantil, que refere-se em como a criança faz a leitura de mundo com os livros infantis, bem como suas imagens refletem o que elas vivenciam através das atividades propostas. Já, nos Capítulos 4 e 5, apresentam o caminho metodológico empreendido na presente pesquisa, desenvolvendo-se a partir da pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo em uma escola de educação infantil da qual ocorreu uma ação de verificar como acontece a construção de um livro. Após criou-se algumas considerações que possam servir como sugestões aos futuros profissionais da educação que estão buscando mais esclarecimentos sobre o tema. Finaliza-se o artigo com as considerações finais, abordando algumas conclusões referentes ao trabalho e envolvimento dos alunos com o mesmo.

2. MÍDIA IMPRESSA: ABERTURA PARA O MUNDO

No início da história da humanidade o ser humano já se manifestava através de desenhos nas cavernas com pictogramas rupestres e isso segundo Gomes (2005) foi a informação impressa quem permitiu as relações mais antigas entre o homem e sua criação, a escrita. Assim, o homem foi evoluindo e adquirindo sua capacidade de comunicação via utilização dos registros impressos. Ainda, Gomes (2005) destaca que os primeiros símbolos de escrita, foram essenciais para as relações sócio-econômico-culturais. Assim, o registro impresso torna-se indispensável para a descrição da história e sua construção.

Para Gomes (2005) a partir da escrita,

[...] se conhecem as épocas, povos e locais de onde se deram os primeiros registros escritos, os chamados cuneiformes, desenvolvidos pelos sumérios na Mesopotâmia, por volta de 4.000 a.C., embora alguns historiadores situem seu aparecimento há mais de seis mil anos. (GOMES, 2005, p. 04)

Então, através de como aparecem os registros escritos ou desenhados, é que se pode definir a época ou os povos que os desenharam. A partir da escrita, surgiram os primeiros materiais para registro. Para Fernandes (2001)

[...] tábuas de argila, que eram inicialmente grafadas e posteriormente cozidas; inscrições em lápides de pedra, fora outros suportes similares de menor incidência. A guarda deste tipo de objeto exigia espaços grandes e para seu manuseio era necessário emprego de força e de apoios sólidos. As quantidades de informações acumuladas, em cada lápide ou tábua, eram muito pequenas, se comparadas com o que se tornou viável com as novas possibilidades proporcionadas pela evolução dos suportes para escrita. (FERNANDES, 2001, p. 07)

Mas com o crescente desenvolvimento de novas técnicas foi ocorrendo novas descobertas para um material mais maleável e não tão pesado. Então, foi desenvolvido o papiro, que Fernandes (2001) descreve

[...] o primeiro material flexível a ser utilizado no ocidente foi o papiro, que era produzido pelos egípcios a partir de um tipo de vegetal, porém a quantidade adquirida era limitada, pois necessitava passar por um processo que começava pelo cozimento das fibras e após de sua maceração⁴. Vários escritos antigos desta época estão em museus ou bibliotecas. (FERNANDES, 2001, p.07)

Já o material impresso e como consequência o livro impresso, surgiu muitos anos depois com a criação da imprensa por Gutenberg⁵, Fernandes (2001) menciona que Gutenberg, desenvolveu uma das muitas formas de tipos móveis para impressão de textos e esses tipos tinham a vantagem de ter sido produzido em liga metálica (chumbo, antimônio e estanho), por este motivo eram extremamente resistentes e poderiam ser aproveitadas em diferentes reproduções, o que possibilitou o aproveitamento deles para outras obras, criando assim uma máquina de impressão.

O livro para chegar ao que conhecemos hoje, passou por diferentes processos desde sua criação, primeiramente com o papel, impressão, imagens, escrita até sua reformulação para atender as novas demandas na nova era, como o livro digital. Mas a questão de ter em mãos um livro impresso é poder viajar sem sair de casa e atender a criatividade com a formação das imagens que passam no imaginário de quem lê um livro.

Para Silva (2013) a mídia impressa

[...] pode-se compreender uma série de culturas de comunicação e informação como instâncias pedagógicas, sendo capazes de produzir significados, valores e comportamentos em diferentes contextos, para além dos espaços escolares. Em uma sociedade marcada pela transformação da cultura impressa para cultura da imagem, a mídia se insere como um dos principais veículos de socialização e aprendizagem dos conhecimentos científicos. (SILVA, 2013, p. 57)

Partindo desses pressupostos o enfoque deste artigo refere-se à construção de um livro impresso voltado à educação infantil, com o tema do meio ambiente, trabalhando então a partir da mídia impressa, uma questão ambiental que ressalta a atitude e o trabalho como papel da educação nos dias atuais. Para Eichler & Del Pino (2006) existem propósitos pedagógicos, que podem ser verificados a partir da utilização de atividades na escola voltadas ao meio ambiente. O fato de o trabalho pedagógico estar alicerçado ou ter como aliado a

⁴ Maceração: Operação na qual a extração da matéria-prima vegetal é realizada em recipiente fechado, em temperatura ambiente, durante um período prolongado, sob a agitação ocasional e sem renovação do líquido extrator.

⁵ Johannes Gutenberg foi um inventor e gráfico alemão.

mídia impressa em favor do meio ambiente, com suas histórias com imagens, ilustra como pode ser proveitoso o trabalho com os alunos a partir da inserção deles na construção de um livro infantil.

De acordo com os autores Eichler & Del Pino (2006) a ecologia, pode ser utilizada como suporte nas atividades escolares, sendo assim, como pensamentos e as atitudes para preservação da natureza. Isso ocorre quando se cria possibilidades de atividades no dia a dia com os alunos, tendo como base, o meio ambiente. Neste ínterim, a construção de um livro impresso só tem a acrescentar na comunidade escolar e no trabalho docente, fortalecendo o trabalho pedagógico a partir da mídia impressa.

Assim, a construção de um livro feito pelos alunos gera um entusiasmo e fascínio, pois o trabalho elaborado por eles e pela professora. Através de todas as atividades propostas do meio ambiente, faz com que reúnam uma série de ideias, destacando histórias vivenciadas por eles, chegando assim, a construção do livro, o qual terá significado para os alunos.

3. LER E ESCREVER NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O livro na educação infantil pode ser considerado mágico, pois nessa faixa etária de 0 a 6 anos a criança manifesta interesse e fascínio pelas histórias contadas e estas respeitam e acompanham o desenvolvimento infantil, manifestando e descrevendo histórias com direção educativa.

A partir do imaginário da criança é que sua leitura do mundo vai formando-se. Assim, as brincadeiras de ler e escrever vão sendo incentivadas pelos professores e notoriamente exploradas pelas crianças, pelo seu fascínio natural às fantasias.

Já no Brasil, para Brandão & Leal (2011)

No Brasil, até os anos 1960 do século XX, predominava o discurso da “maturidade para a alfabetização”. Em outras palavras, a aprendizagem da leitura e da escrita resultaria de um “amadurecimento” de certas habilidades, de modo que o “ensino” estaria condicionado a esse “desabrochar natural” que supostamente, deveria ocorrer em torno dos seis ou sete anos. Acreditava-se, ainda, que a criança não teria qualquer interesse em ler e escrever até essa idade e que tentativas de alfabetizá-la antes disso eram vistas até mesmo como prejudiciais ao seu desenvolvimento, já que as crianças não estariam prontas para essa aprendizagem. (BRANDÃO & LEAL, 2011, p.14)

Nesse sentido, nota-se que nesta época a questão da leitura de imagens ficava de lado, pois é na educação infantil que a criança primeiramente irá “ler” as imagens de um livro

para no tempo de amadurecimento de cada um, iniciar com a leitura das letras propriamente ditas.

Brandão & Leal (2011) abordam que é na Educação Infantil que ocorre a estimulação do ler e escrever e, isso ocorre de diversas maneiras, como a captação e expressão dos sentimentos viabilizados através do brincar, transformando conhecimentos em ações, e uma dessas maneiras, é através do mundo dos livros, no qual os alunos irão desenvolver a leitura e escrita. Diante do exposto, a disponibilização de diferentes materiais impressos infantis é importante para “o ler e escrever” na educação infantil, pois os alunos, irão ao seu modo, lendo, contando, ilustrando, o que vem a contribuir para o trabalho pedagógico.

A partir do exposto, um exemplo dessa expressão se dá na contação de histórias a partir da literatura infantil, que pode desenvolver diferentes formas de estimular a criança para a leitura de mundo. Brandão & Rosa (2011) descrevem

Nos registros das práticas de leitura e de contação de histórias numa faixa etária um pouco maior, outros aspectos passam a ser evidenciados, tais como: o interesse crescente das crianças pelo conteúdo do que é lido; a atenção que desperta a sonoridade das palavras; a capacidade de perceber o encadeamento temporal e causal de eventos presentes na narrativa, a possibilidade de compor um repertório de histórias conhecidas, apreciadas e até aprendidas de cor, entre outros. (BRANDÃO & ROSA, 2011, p. 35)

Neste caso dos alunos de faixa etária um pouco maior, a vivência do real a partir da participação efetiva na contação de história e sua possível construção a partir do que pode ser trabalhado com os meios pedagógicos, torna-se um elemento essencial para seu crescimento intelectual e como um ser que faz parte da sociedade, no caso deste artigo que enfatiza o meio ambiente.

Quando ocorre da construção coletiva de um livro ou texto a criança pode “confrontar ideias, conhecimentos, expressar seus pensamentos, sentimentos, valores e desenvolver competências quanto selecionar e avaliar as mais adequadas ideias/informações que deverão constar no texto” (BRANDÃO & GIRÃO, 2011, p. 127).

Na educação infantil, os alunos definem sua leitura e escrita de forma mais singular, pois sua leitura irá ser a leitura de mundo, suas vivências irão descrever as imagens que elas estão enxergando nos livros e conseqüentemente é o que irão “ler”. Bem como quando irão “escrever”, manifestarão sua imagem de mundo naquele momento, nas atividades desenvolvidas. Essas manifestações de ler e escrever lembram o que Gomes (2005) descreve,

[...] assim como a criança mantém seus primeiros contatos com os impressos rabiscando, desenhando e reconhecendo figuras, a raça humana em sua fase “criança” (o homem das cavernas) começou a registrar sua história através de desenhos-rabiscos. E um e outro iniciam sua comunicação verbal com sons não identificáveis facilmente. (GOMES, 2005, p. 01-02)

Por isso, o material impresso para leitura e escrita e sua possível construção destacada neste artigo, descreve que escrita é um processo extraordinário e a leitura que ocorre a partir dela é a abertura para o mundo. De acordo com Freire (2011) há um processo, que envolve a compreensão crítica propriamente ligada ao ato de ler e também ao escrever, e essa se destaca na vivência de cada ser humano.

Nesse sentido, nota-se que o aluno ao ser inserido num ambiente onde é proporcionado a ter materiais literários, irá desenvolver sua leitura de mundo a partir de suas imagens e posteriormente a escrita. Isso se refere a atividades com brincadeiras, faz de conta, jogos, teatro, desenho, pintura, assim o aluno terá o interesse nas descobertas do mundo da leitura com o material impresso e também a professora poderá oportunizar a criação e desenvolvimento de uma história elaborada pelos alunos.

4. CAMINHOS METODOLÓGICOS

4.1. Procedimentos de coleta dos dados

A pesquisa-ação visou construir um livro infantil impresso tratando do tema meio ambiente. Desse modo, para que este trabalho pudesse ter resultados significativos, foram introduzidas muitas leituras com os alunos, que eles pudessem folhar as páginas dos livros, admirar as ilustrações e verificar que existem textos os quais os alunos puderam vivenciar as práticas em relação ao cuidado com o meio ambiente.

Diante disso, houve um trabalho de inserção de livros infantis impressos para leitura e manuseio por parte dos alunos, que tinham como tema o meio ambiente, além de instigar os alunos para que observassem suas atitudes diante do cuidado com meio ambiente; analisar como acontece a construção de um livro infantil, inventado e desenhado pelas crianças e digitado pela professora; acompanhar e analisar as práticas de como é trabalhado o tema pesquisado nas práticas pedagógicas, diagnosticar a participação da comunidade escolar na construção; identificar o processo da socialização das ideias e o trabalho com as diferenças de cada um. O referido artigo baseou-se numa pesquisa qualitativa, com dados bibliográficos e pesquisa ação.

Para Tripp (2005, p. 445) a pesquisa-ação educacional “é principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar o ensino, e em decorrência, o aprendizado de seus

alunos [...]”. Por esse motivo, a construção de um livro de material alternativo sobre o tema meio ambiente só tem a contribuir com a aprendizagem e as questões socioeducacionais que estão inseridas no trabalho pedagógico.

4.2. O campo do estudo: a Escola de Educação Infantil

A Escola Municipal de Educação Infantil Cidadão Júnior, localizada no município de Três Passos/RS, tem como objetivo oportunizar o desenvolvimento integral da criança, priorizando a construção e a apropriação do conhecimento, a socialização, a autonomia, a cooperação e vivendo a infância de maneira prazerosa e plena, conscientizando a família que “A ESCOLA É NÓS”! (PPP, 2013).

Nesse sentido, as atividades na E.M.E.I, segue as orientações do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL/RCNEI, 1998) que apresenta uma concepção em que “a criança é um sujeito social e histórico que está inserido em uma sociedade na qual partilha de uma determinada cultura. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também contribui com ele.” (BRASIL/RCNEI, 1998, p. 13).

A E.M.E.I está situada no Bairro Frei Olímpio, do Município de Três Passos. A escola foi fundada em 27 de Junho de 1997, numa parceria entre o Rotary e a Prefeitura Municipal de Três Passos (PPP, 2013). Conta hoje com mais de 95 alunos, oferece atendimento a crianças de 0 a 06 anos de idade no turno integral (manhã e tarde).

A escola integra os Programas PSE (Programa Saúde na Escola) e o COM - VIDINHA (Programa de Educação Ambiental) e possui uma professora responsável pelas ações na escola e, em 2013 iniciou-se o Programa de Educação Fiscal, que trabalha desde a etapa da Educação Infantil até o Ensino Fundamental. A partir desses programas, que as ações voltadas ao meio ambiente se intensificaram na escola, gerando o presente estudo.

A Escola aposta numa proposta que envolva toda comunidade escolar, que se mostra participativa, envolvida e comprometida com os diferentes aspectos inseridos no contexto educativo (PPP, 2013). A escola possui uma grande procura por vagas pela comunidade e proximidades, outros fatores contribuem com a qualidade do atendimento e a estrutura que está sendo melhorada a cada ano.

Os primeiros anos da vida são marcados por grandes transformações e descobertas. Aos poucos as crianças começam a entender o mundo em que vivem e estabelecem diferentes

maneiras de relacionar-se consigo e com os outros. A criança é um ser único, curioso, com direitos, deveres e necessidades essenciais, portanto precisa ser respeitada em suas fases de desenvolvimento, nos diferentes aspectos (físico, social, cognitivo, afetivo e cultural). Através de suas descobertas, a criança cria hipóteses, descobre seu corpo, explora o espaço, interage com o ambiente, transformando-o (PPP, 2013).

No projeto político-pedagógico consta uma concepção de ensino aprendizagem construtivista. Educar a partir da vida e para a vida, através da troca das subjetividades, das vivências dos alunos através da ludicidade, buscando a ampliação dos conhecimentos através do fazer, refletir e interpretar o mundo para reconstruí-lo mais justo, solidário e humano. Oferecendo um espaço e tempo para criança ser feliz, aprender brincando e brincar aprendendo, numa interação constante entre escola e família (PPP, 2013). Considerando toda a proposta de educação esboçada no Projeto Político-Pedagógico, verifica-se que a construção de um livro nesta escola enfatiza e colabora ainda mais para o crescimento e desenvolvimento dos alunos como seres participantes na sociedade.

5. A CONSTRUÇÃO DO LIVRO IMPRESSO

5.1. *Projeto COM – VIDINHA*

A escola oferece e trabalha com diferentes projetos e um em especial que foi o desencadeador deste estudo: o Projeto COM-VIDINHA, Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida, é uma nova forma de organização na escola e se baseia na participação dos alunos, professores, funcionários, diretoria, pais e comunidade. O projeto consiste em auxiliar a educação ambiental nas escolas e consequentemente na comunidade escolar.

O principal papel do projeto é realizar ações voltadas à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida, promovendo o intercâmbio entre a escola e a comunidade e contribuir assim para um dia a dia participativo, educativo, animado e saudável.

Seus principais objetivos são: desenvolver ações voltadas à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida; contribuir para tornar a escola um espaço agradável, democrático e saudável; pensar em possíveis soluções para os problemas locais da comunidade (Projeto Com-Vida, 2013). Algumas ações que podem ser desenvolvidas: contação de histórias relacionadas às questões ambientais (também em diferentes ambientes: debaixo de árvores, na grama, etc.); separação correta do lixo (identificação e em diferentes espaços); conscientização: desperdício da água, luz, materiais (brinquedos com materiais

recicláveis); campanhas de mudas de flores, árvores; mobilizar a comunidade escolar no recolhimento de óleo saturado; passeios a propriedades rurais, lago, praças, observando o ambiente; atividades de artes com diferentes texturas e cores; hábitos de higiene; alimentação saudável; fauna (animais e habitat) e flora (espécies de plantas) (Projeto Com-Vida, 2013).

Por isso, o presente artigo tem como centralidade relatar a necessidade de se compreender, analisar, diagnosticar e entender como se inicia a construção de um livro infantil impresso com enfoque no meio-ambiente. Com a pesquisa deste tema verificou-se como acontece e a partir de que dados inicia-se a construção de um livro infantil de material impresso que visa enfatizar a temática.

5.2. O Livro “Turma do Jardim em: Batalhão da Natureza ajudando o Meio Ambiente”

Através da inserção de diversos livros impressos referentes ao meio ambiente, foi sendo trabalhado com os alunos o cuidado com a temática, dentre eles foi a questão da reciclagem.



Figura 1: Inserção de vários livros impressos sobre meio- ambiente.
Fonte: Imagem Turma Jardim/Cristiane Dias

Assim, surgiram dois mascotes que ajudaram na construção do livro, chamando-os de *Papai Mog* e *Filhinho Mig*, cujos nomes foram sendo escolhidos de acordo com o trabalho pedagógico referente às vogais, o som da letra O é mais grave e o da letra I é mais agudo, e os alunos deduzindo seus sons de acordo com o tamanho do Papai e Filhinho. Os mascotes foram confeccionados de material reciclável, auxiliaram na elaboração da história que está dentro do livro.



Figura 2: Mascotes Filhinha Mig e Papai Mog.
Fonte: Imagem Turma Jardim/Cristiane Dias

Também se criou um grupo na sala de aula, que através de gincanas com outras instituições de ensino, foram trabalhadas ações referentes ao meio ambiente, intitulando-se “Batalhão da Natureza”. Realizavam tarefas nas escolas como arrecadação de mudas de árvores para plantio, recolhimento de óleo de cozinha, separação do lixo, dentre outras ações simples para o melhor cuidado com o meio-ambiente. Com essas ações, foi perceptível o envolvimento dos alunos e a consequente conscientização que essas ações podem contribuir com o meio ambiente.

Através dos autores Brandão (2011), Eicher & Del Pino (2006), Freire (2011), Gomes (2005) e Silva (2013), dentre outros que contribuíram com a construção da pesquisa, pôde-se constatar que a construção do livro, como prática pedagógica, revitalizou o olhar para o livro impresso, pois através de sua confecção, realizada pelos alunos e professora, houve um caminho de aprendizagem, conhecimento e ações referentes ao tema proposto.

O material utilizado inicialmente foi o papel reciclável, adquirido nas atividades na escola através da separação dos lixos. Com o uso do liquidificador, inseriu-se a água da bacia e os papéis, até adquirir um produto cremoso, que em seguida foi moldado em tecido TNT. Foi deixado secar por alguns dias. Através deste processo foi possível produzir uma folha de papel reciclável de tamanho 60 cm por 40 cm, sua espessura ficou com quase um centímetro.



Figura 3: Papel reciclado depois de alguns dias secando
Fonte: Imagem Turma Jardim/Cristiane Dias

Durante o processo de troca de água na bacia que durou aproximadamente mais de uma semana e, após o uso do liquidificador que também tornou-se um processo lento, foi perceptível que, para a educação infantil este processo por ser longo, desestimula-os no decorrer da construção. O tempo de concentração de alunos de educação infantil é pequeno, em torno de 20 minutos, isso justifica-se no que Piaget (1996) destaca sobre assimilação de uma atividade como

[...] uma integração à estruturas prévias, que podem permanecer invariáveis ou são mais ou menos modificadas por esta própria integração, mas sem descontinuidade com o estado precedente, isto é, sem serem destruídas, mas simplesmente acomodando-se à nova situação. (PIAGET, p. 13, 1996)

Nesse sentido, entende-se que os alunos sabem como acontece o processo da produção do papel, o compreendem e ampliaram seus conhecimentos a respeito do tema abordado, porém fica repetitiva as ações referentes à troca de água na bacia, então deve-se encurtar o trabalho, para que os alunos entendam a problemática sem se tornar cansativo. Os alunos, através de todas as atividades pedagógicas propostas sobre o meio ambiente foram desenhando e ditando a história para professora. Após este trabalho, o livro foi divulgado para a comunidade escolar.



Figura 4: Pintura com tinta guache sobre o papel reciclável
Fonte: Turma Jardim/Cristiane Dias

O livro foi sendo construído primeiramente com as imagens desenhadas com giz de cera e tinta guache pelos alunos em que foram descrevendo suas “leituras de mundo” a respeito de tudo o que observaram e constataram durante as ações referentes ao meio ambiente realizadas na escola e na comunidade escolar. Após, com a apresentação das imagens à professora e aos colegas, foram descrevendo o que a imagem sugeria e a professora anotava tudo para posteriormente digitar no computador e imprimir para colar nas páginas em que as respectivas imagens aparecem.

De acordo com uma aluna, a confecção do livro infantil sobre meio ambiente “*Foi legal, porque foi nós quem fizemos. Desenhamos a nossa história.*” A aluna refere-se a

identidade do livro, pois a história foi vivenciada por eles, bem como os desenhos. Já para outro aluno, “*O livro ficou muito maior que os outros livros que já “li”.*” O que o aluno destacou é que conforme a inserção de livros impressos de diferentes formatos, modelos e histórias sobre meio ambiente, o livro confeccionado ficou diferente porque foi sendo construído de acordo com suas vivências e o trabalho pedagógico desempenhado para a arte final ficou com o jeitinho de cada aluno. Essas respostas enfatizam a importância da inserção de livros impressos, bem como as ações realizadas pela escola para auxiliar o meio ambiente.

Assim, o presente artigo relatou, compreendeu, analisou e diagnosticou como se inicia a construção de um livro, com material alternativo, em uma escola de educação infantil. A partir da inserção de diferentes livros infantis de material impresso com tema meio ambiente, pôde-se incentivar o interesse e cuidado com o meio ambiente através da própria construção do livro.

6. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

As mídias na educação são aliadas do trabalho pedagógico na Educação Infantil, pois compreendem um período importante, sendo esta etapa do ensino que são desenvolvidos aspectos para a formação do indivíduo. Nesta pesquisa-ação referente à mídia impressa, foi possível desenvolver um processo de ensino aprendizagem que envolveu além da temática meio ambiente também, a mídia impressa como destaque.

As práticas pedagógicas se constituem a partir da realidade em que os alunos estão inseridos, oportunizando-os a novas atividades que, no caso desta pesquisa foi a construção de um livro. Utilizando-se da mídia impressa, foi possível realizar os objetivos traçados para esta pesquisa, desenvolvendo atividades lúdicas, ações e práticas educativas na comunidade escolar.

Com a construção do livro: “*Turma do Jardim em: Batalhão da Natureza ajudando o Meio Ambiente*” foi possível incluir os desenhos que os alunos desenvolveram a partir do entendimento deles do que é auxiliar o meio ambiente, totalizando um livro com vinte e sete páginas. Com essa análise dos dados, destacou-se que a construção do livro, foi possível traduzir a ele a própria identidade dos alunos e seu registro físico do que entenderam por livro impresso e ações positivas no meio ambiente, bem como transmitir para a comunidade escolar o processo e o livro pronto, o qual foi lido e aprovado por todos que como os alunos escritores e ilustradores sentiam orgulho de fazer parte dessa ação. Nesse sentido constata-se que o livro impresso produzido pelos alunos foi algo concreto que possibilitou entender a

importância das histórias infantis, que tenham a linguagem da realidade do aluno e que povoam seu imaginário.

Através da construção do livro, promoveu-se na comunidade escolar o compartilhamento das ações e responsabilidades referentes ao meio ambiente, para que os objetivos na educação possam ser alcançados. Relatou-se como foi a utilização da mídia impressa, como eixo norteador de uma atividade pedagógica, referente a construção de um livro com temática meio ambiente.

Na E.M.E.I. onde realizou-se a ação, evidenciou-se a contribuição da mídia impressa como prática pedagógica no processo de ensino aprendizagem, a partir da inserção de material e após com as ações e práticas que desencadearam uma história infantil que compôs o livro. A experiência obtida foi importante aos alunos, que contribuíram imensamente e foram os corresponsáveis pelo enredo da história e ilustrações do livro. Desse modo, os conhecimentos adquiridos através do contato com as práticas pedagógicas desenvolvidas vêm a contribuir para as próprias ações enquanto professora, pois o fazer pedagógico que se necessita na educação atual é de formar indivíduos capazes de exercer a cidadania social e ambiental.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo relatar, compreender, analisar, diagnosticar e entender como se inicia a construção de um livro, com material alternativo, em uma escola de educação infantil, utilizando-se da história e da importância da mídia impressa como eixo desencadeador de uma ação. Neste artigo pôde-se concluir que a mídia impressa contribuiu e contribui para o desenvolvimento da educação, que apesar de todas as tecnologias digitais que existem, a mídia impressa, destacada neste artigo, serviu de estímulo para a compreensão de novos rumos para a comunicação impressa. Assim, desempenhando um papel fundamental no apoio pedagógico dos professores e alunos.

A mídia impressa, além de ser fonte de conhecimentos trazidos através de sua própria história, como Gomes (2005) afirma que o homem foi evoluindo e adquirindo sua capacidade de comunicação via utilização dos registros impressos, pode-se destacar que o acesso aos conhecimentos produzidos pela sociedade, principalmente na escola pesquisada, é a mídia impressa a principal desencadeadora. Possibilitou-se através da mídia impressa, a democratização da criação de ideias e ações, transformando-as em ferramentas de aprendizagem, trabalhando-se com esta mídia as questões ambientais, que nortearam a construção do livro.

A mídia impressa pode ser trabalhada a fim de desenvolver diferentes atividades, por isso, o artigo trouxe uma nova perspectiva na utilização da mídia impressa, como colaboradora de um processo educacional que visa o trabalho inter-relacionado, unindo a mídia em destaque com questões ambientais e sociais, principalmente a criação de uma história infantil e suas ilustrações. Nos dias atuais, a escola necessita assumir uma educação que tenha como base a aprendizagem ativa do aluno, sendo aluno e professor aliados na construção de seu próprio conhecimento, não sendo apenas telespectadores, mas sim agentes ativos.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. & LEAL, Telma Ferraz. Alfabetizar e Letrar na Educação Infantil: o que isso significa?, In: BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. & ROSA, Ester Calland de Sousa (Org.). **Ler e Escrever na Educação Infantil**, 2ª Edição, Editora Autêntica, Belo Horizonte-M.G, 2011.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. & GIRÃO, Fernanda Michelle Pereira. Ditando e Escrevendo: a produção de textos na Educação Infantil, In: BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. & ROSA, Ester Calland de Sousa (Org.). **Ler e Escrever na Educação Infantil**, 2ª Edição, Editora Autêntica, Belo Horizonte-M.G, 2011.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. & ROSA, Ester Calland de Sousa. Entrando na Roda: as histórias na Educação Infantil, In: BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. & ROSA, Ester Calland de Sousa (Org.). **Ler e Escrever na Educação Infantil**, 2ª Edição, Editora Autêntica, Belo Horizonte-M.G, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF. 3v, 1998.

EICHER, Marcelo L. & DEL PINO, José C. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**, Porto Alegre: UFRGS, 2006.

FERNANDES, Amaury. **Notas Sobre a Evolução Gráfica do Livro**. Notas Sobre a Evolução Gráfica do Livro em: SÁ, Fernando (org.). *Comum*. Rio de Janeiro : Faculdades Integradas Hélio Alonso, 2001. v.6, nº 17. p. 126/148, Disponível em: <http://www.amaury.pro.br/textos/NotEvGrafLiv.pdf>, acessado em: 23/09/2014

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**, São Paulo: Cortez, 2011.

GOMES, Eduardo de Castro. **A escrita na História da humanidade**, 2005. Disponível em: http://dialogica.ufam.edu.br/PDF/no3/Eduardo_Aspectos_da_escrita_na_Historia_da_humandade.pdf, acessado em: 23/09/2014.

SILVA, Cristiane O. **Pedagogia, Cultura e Mídia**: articulações em educação científica, Porto Alegre, UFRGS, 2013. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/72608/000884641.pdf?sequence=1>, acessado em: 11/05/2014.

TRIPP, David. **Pesquisa – Ação**: uma introdução metodológica, Translated of the Lólio Lourenço de Oliveira, Universidade de Murdoch, Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>, acessado em 09/10/2014.

PIAGET, Jean. **Biologia e Conhecimento**. 2^a Ed. Vozes : Petrópolis, 1996.

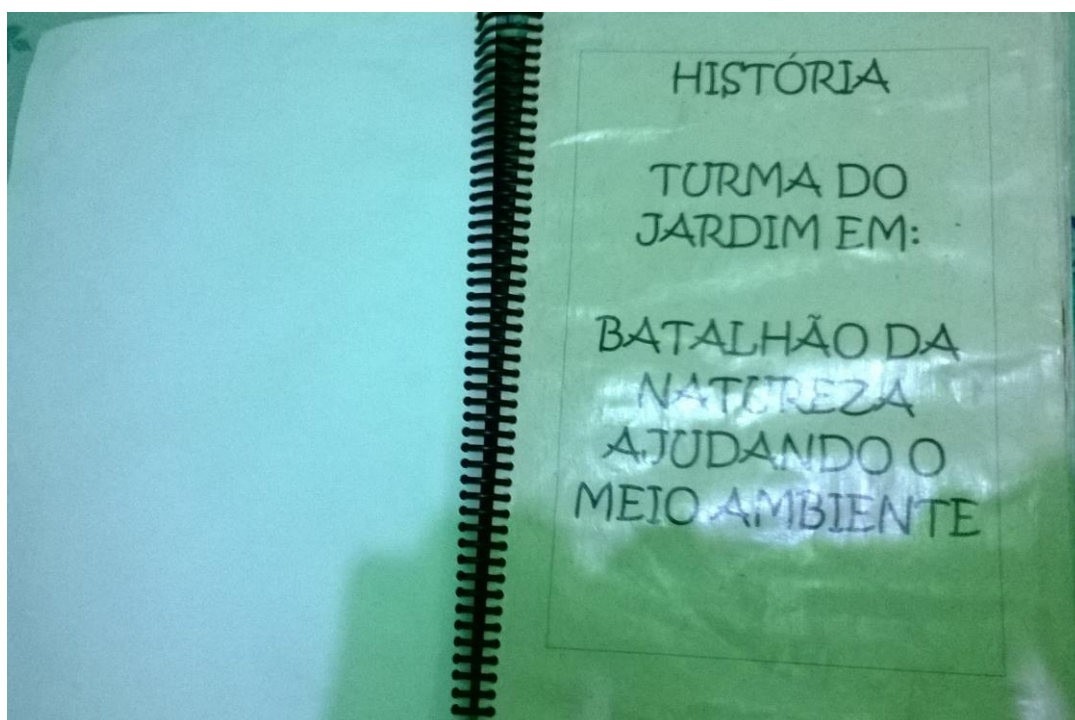
PPP. **Projeto Político Pedagógico da E.M.E.I Cidadão Júnior**, Três Passos-RS, 2013.

APÊNDICES

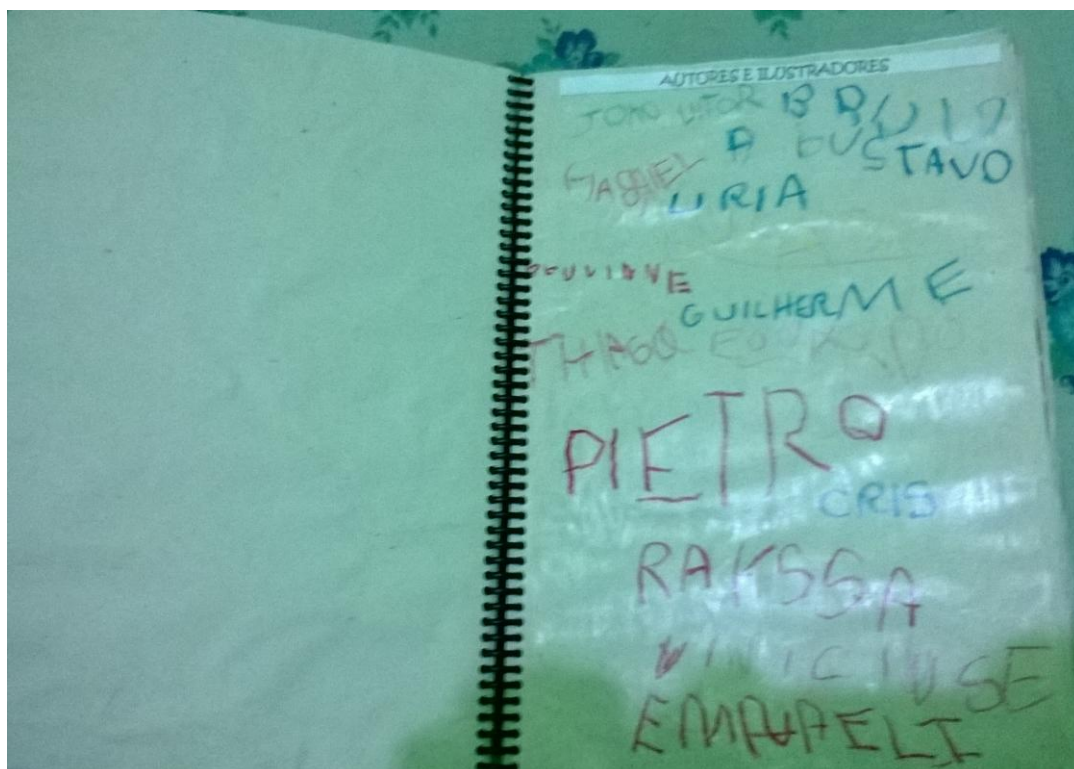
O livro impresso com papel reciclado, criado pelos alunos.



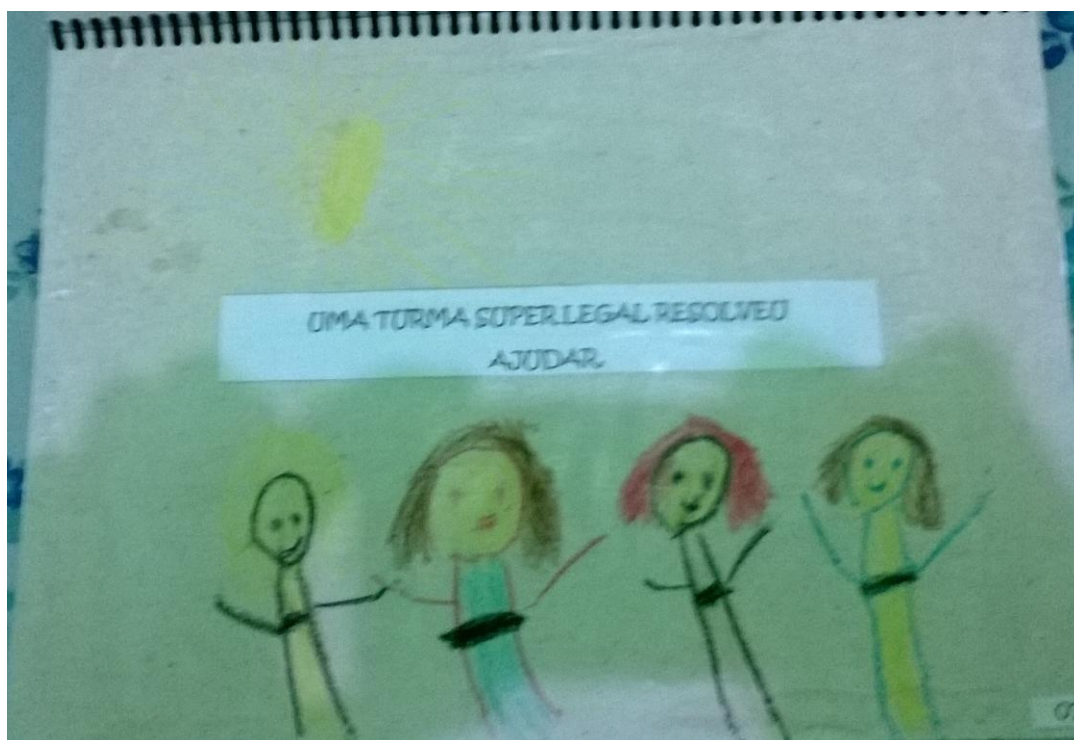
Capa do Livro



Contracapa com título



Autores e ilustradores



Uma das páginas do Livro, com o texto e as ilustrações realizadas pelos alunos.